

## **Relatório da Audiência com a Governadora do Estado de Santa Catarina**

Aos vinte e seis dias do mês de novembro, às 13 horas, reuniram-se na sala virtual do Governo a Governadora do Estado de Santa Catarina, Sra. Daniela Reinehr, o Secretário de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural, Sr. Ricardo Gouvêa, o Secretário de Estado da Saúde, Sr. André Motta, Prefeitos de Santa Catarina e demais gestores para tratar de temas importantes do municipalismo catarinense.

O Presidente da FECAM e Prefeito de Rodeio, Paulo Weiss saudou a todos e iniciou as discussões acerca das pautas prioritárias que assolam os municípios catarinenses, cuja pauta ficou dividida entre os novos desdobramentos da pandemia COVID-19 e a estiagem que afeta gravemente a região oeste do Estado. O Presidente da FECAM declarou que as principais manifestações vão em sentido da desativação de leitos de UTI, em que, atualmente, Santa Catarina conta com apenas 530 leitos ativos, o que afeta drasticamente a Matriz de Risco do Estado, exigindo a reformulação das ações dos governantes, com uma aproximação entre municípios e governo estadual.

Seguidamente, o Prefeito de São José do Cedro e Presidente da AMEOSC, Plínio de Castro, relembrou da importância da celeridade na busca por soluções acerca da estiagem, os municípios estão sofrendo com os danos decorrentes de tal evento e se encontram em caos. Informou que, com a participação das EPAGRI e das Defesas Civas Municipais, foi realizado um levantamento que constatou perdas em torno de meio bilhão de reais nos 19 municípios da AMEOSC, deixando todos os municípios em estado de emergência. Solicitou ajuda emergencial e urgente à Governadora e demais Secretários de Estado, informando ser necessário caminhões para distribuição de águas, kits de abastecimento e, possivelmente, caixas d'água. Por fim, o Prefeito Plínio, diante do atual cenário da pandemia, constatou não ser viável decretar a liberação do retorno às aulas.

O Prefeito de Modelo e Presidente da AMERIOS, Ricardo Maldaner, declarou extrema preocupação acerca da estiagem no Estado, declarando que os municípios não contêm subsídios para atender a demanda de água dos animais, bem como a agroindústria está sendo fortemente afetada. Solicitou auxílio urgente do Estado, principalmente para diminuir os desastres futuros.

Ato contínuo, o Governadora do Estado, Daniela Reinehr, agradeceu a presença de todos e declarou que o presente encontro é extremamente importante para entender

os anseios dos municípios catarinenses. Informou que o Estado não está medindo esforços para aumentar o número de leitos de UTI, bem como para frear a desativação dos mesmos, de forma que declarou que durante a semana foram 95 leitos habilitados para o enfrentamento da COVID-19. A Governadora constatou que as informações e diretrizes da pandemia estão mais claras, o que possibilitou que o Governo Estadual focasse para que os municípios tenham todos os insumos necessários para testagem imediata e tratamento precoce. Em relação a estiagem, Daniela Reinehr informou que existe uma orientação clara para com os municípios a respeito dos decretos de calamidade, possibilitando o encaminhamento das normativas de forma mais célere e eficaz. Revelou que solicitou a criação de um gabinete de crise específico para a estiagem, com foco em projetos eficazes para atender as necessidades dos municípios, melhorando a comunicação e orientar os prefeitos e demais gestores da melhor forma possível, no intuito de mitigar os danos da estiagem. Ainda, informou que solicitou à FAPESC e EPAGRI que passassem a desenvolver pesquisas para encontrar soluções baseadas na realidade que o Estado enfrentará nos próximos dias.

Em seguida, o Secretário de Estado da Saúde, André Motta, esclareceu que, atualmente, há 190 leitos de UTI desativados. Lembrou que para o leito ser habilitado pelo Ministério da Saúde, o mesmo precisa estar ativo, de forma que o Estado já se manifestou que deverá manter os leitos ativos até, pelo menos, 31 de dezembro de 2020. Revelou que se os 190 leitos estivessem ativos, a taxa de ocupação de UTI cairia para cerca de 70%, o que fomentou a articulação com hospitais para que os leitos permanecem ativos, para que possam ser habilitados para o enfrentamento da pandemia.

Seguidamente, o Secretário de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural, Ricardo Gouvêa, informou que foram lançados programas no intuito de auxiliar as prefeituras com recursos para que as mesmas busquem pagar óleo diesel, contratar caminhões de distribuição de água, compra de caixa d'água e demais insumos. Constatou que 8.000 famílias já foram atendidas pelos programas da SAR/SC, bem como 31 municípios homologaram estado de emergência, de forma que os recursos já estão sendo liberados para as prefeituras. Orientou que os prefeitos procurem a EPAGRI para auxiliar na transferência de recursos. Por fim, revelou que a Secretaria está estudando a possibilidade de repassar aos municípios recursos do Fundo de Desenvolvimento Rural.

O Chefe da Defesa Civil do Estado, Aldo Baptista Neto, informou que tem registrado 80 municípios com decreto de emergência vigente, dos quais 31 estão homologados e seguiram para o Governo Federal para reconhecimento. Revelou que a Defesa Civil, por solicitação da Governadora, optou por direcionar e agilizar decretos municipais e individuais, simplificando as exigências de documentos. Por fim, informou que as estratégias da Defesa Civil foram divididas entre estadual e federal, em que a primeira esfera ficou responsável pelo fornecimento de água potável e envazada para a população; tanques/reservatórios em polímero para aumentar a capacidade de reserva de água; kit de transformação para os caminhões basculantes e os de transporte de água limpa (humana ou animal). Ficou sob responsabilidade federal o fornecimento cesta de alimentos e combustível para frota municipal.

A Governadora retomou a palavra, colocando o Estado e todas as Secretarias a disposição e por fim, declarou reunião encerrada.

## **Eixo 1 – Articulação Política e Institucional**

### **FECAM**